

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 008/2023.

"CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO ALAGOINHENSE AO SR. CLÁUDIO ARÁUJO PENA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município de Alagoinhas, combinado com a Resolução nº. 264/03, aprova, promulga e manda publicar o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Alagoinhense ao Senhor CLÁUDIO ARÁUJO PENA, Técnico em Eletrotécnica e Proprietário da Rádio 93 FM, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município.

Art. 2º - No ato da entrega do referido Título, a Câmara Municipal de Alagoinhas fará realizar Sessão Solene com esse fim.

Parágrafo Único – Será encaminhado expediente ao homenageado, dando ciência deste Decreto Legislativo e, posteriormente, convite para recebimento do Título Honorífico.

- Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.
- Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 2023.

Anderson Baqueiro Vereador autor.

CAMARA MUNICIPAL DE ALAGOIREM
Estado da Bahia

Comissão de Constituição, justiça e Redação Final

EM 174081202B



Histórico Pessoal e Profissional

Claudio Araújo Pena, conhecido como Cacau Pena, nasceu em 25 de outubro 1955 na cidade de São Sebastião do Passé. Filho de Nilson Pena e Izete Araujo Pena, Cacau viveu em São Sebastião do Passé ate seus 5 (cinco) anos de idade. Logo em seguida, mudou-se para Salvador. Ele recorda vividamente do seu primeiro local de estudo na capital baiana, a Escola Estadual Castro Alves. Ao longo de sua trajetória educacional, formou-se Técnico em Eletrotécnica pelo Colégio Estadual Luiz Viana Filho e na Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia.

A Jornada de Cacau Pena em Alagoinhas teve inicio em 15 de fevereiro de 1977, quando ingressou no empreendimento de Antônio Pena, seu admirável tio. Este, à época, era proprietário de diversas empresas na região, e Cacau assumiu a administração da BOSCH, uma franquia especializada em serviços de motores de partida, alternadores e geradores elétricos para veículos, durante os anos de 1977 a 1985.

Em 1984, Cacau fundou e construiu o Central Posto, localizado próximo à cervejaria Heineken, e em 1986, Dois anos depois, em 1986, ele foi transferido para a administração da Catuense Transportes, uma renomada linha de transporte urbano e intermunicipal reconhecida em todo o Brasil. Cacau permaneceu na administração da Catuense Transportes até 2007.

Comprometido com a comunidade, Cacau Pena canalizou sua energia e talento para impactar positivamente a cultura local. Ele liderou diversos eventos que deixaram um impacto emocional e duradouro no coração da comunidade Alagoinhense. Em parceria com José Líro Batista, Roberto Costa e Wellington Calazans, Cacau Pena fundou o Bloco PodVim em 1996, marcando o início de sua carreira como produtor de eventos.

Cacau Pena trouxe diversos artistas baianos e nacionais para Alagoinhas, realizando shows memoráveis com nomes como Harmonia do Samba, Zézé Di Camargo e Luciano, Flávio José, Daniel, Calcinha Preta, Mastruz com Leite, Calypso, sempre valorizando também as bandas locais nas aberturas de seus eventos.

Em 27 de Janeiro de 1993, Cacau passou a administrar a Rádio 93 FM em paralelo com a Catuense Transportes e em 2005 passou a ser sócio majoritário da 93 FM.

A partir de 27 de janeiro de 1993, Cacau passou a administrar a Rádio 93 FM, simultaneamente com suas atividades na Catuense Transportes. Em 2005, ele se tornou sócio majoritário da 93 FM. Sua carreira como empresário da comunicação foi marcada por notáveis realizações, tornando-o um líder influente e visionário.



Cacau Pena também se destacou na área da comunicação, introduzindo soluções criativas que beneficiaram não apenas seus negócios, mas também a comunidade. Como proprietário da 93 FM, ele se tornou o primeiro Diretor de rádio local a implementar transmissões em vídeo de programas jornalísticos, proporcionando maior clareza sobre os eventos locais.

A 93 FM também se destacou por oferecer meios alternativos de comunicação, abrindo espaço para reclamações de ouvintes, independentemente de sua

formação, crença ou classe social.

Reconhecendo a importância da religiosidade, Cacau Pena desempenhou um papel vital na promoção da diversidade religiosa de Alagoinhas. Ele disponibilizou espaço em seu meio de comunicação para a produção e divulgação de publicações relacionadas às várias tradições religiosas locais, fornecendo orientações que se alinhavam aos ensinamentos de cada uma dessas tradições. Atualmente, ele continua a ser o proprietário da 93 FM, uma rádio conhecida como "A Rádio do Coração", desempenhando um papel valioso como fiscalizador do município.

A trajetória de vida de Cacau Pena é um testemunho de sua dedicação incansável à melhoria da qualidade de vida e ao progresso da comunidade de Alagoinhas. Seu legado e compromisso com causas nobres servem de inspiração para todos

nós.